

## O MIX DA ATUALIDADE NAS INSTALAÇÕES PEDAGÓGICAS: UM ESTUDO DE CASO NA EEMTI TABELIÃO JOSÉ PINTO QUEZADO EM AURORA- CE

Maria Alyne Alves de Souza<sup>1</sup>; Emerson Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa -PB, Brasil,  
[mariaalinedoutorado@gmail.com](mailto:mariaalinedoutorado@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE, Brasil,  
[emerson.ribeiro@gmail.com](mailto:emerson.ribeiro@gmail.com)

### Introdução

O Novo Ensino Médio, que já passou por tantas reformulações nos últimos anos, trás em seu itinerário formativo para as escolas de ensino médio em tempo integral as chamadas “Eletivas”. Os estudantes selecionam qual eletiva quer cursar, em tese eles escolhem as temáticas que lhes interessam, no entanto, nem sempre isso acontece. Partindo da experiência que tive no ano de 2024, ministrando duas eletivas distintas, Grandes Guerras Mundiais e *Atualidades* para o ENEM, foi possível observar que os estudantes da primeira eletiva demonstravam mais entusiasmo e participavam de maneira mais ativa, porém na segunda, não ocorreu com o mesmo entusiasmo, era possível encontrar uma situação contrária.

Por observá-los com sono, cansados e desanimados nesta eletiva, optei por trabalhar com diferentes metodologias. Ao invés de trazer as informações, sugeri que os estudantes buscassem as temáticas mais debatidas na atualidade, assim, eles selecionaram temáticas com as quais se identificavam ou se interessavam, neste viés eles elaboraram jornais impressos, apresentaram “telejornais” e desenvolveram as Instalações Pedagógicas, elas compreendem os conteúdos por meio dos signos e símbolos, ressignificando-os (Ribeiro, 2023). Neste viés, como afirma Cavalcanti (2008), se faz necessário na sociedade atual um ensino de Geografia que considere as realidades dos educandos, possibilitando uma ciência com caráter mais interessante e atraente para a aprendizagem.

Na história da educação escolar, é possível observar que ela se adequa a seu tempo histórico, mas principalmente, às necessidades da classe dominante da época, como colocado por Aníbal Ponce no livro *Educação e Luta de Classes* (1937). Assim, aquele ensino teórico, como se ensinava em tempos remotos onde as concepções se voltavam para descrição da Terra e do Homem não cabe mais para o modelo de ensino atual (Vessentini, 2009).

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo geral: Compreender como se dá o processo e ensino e aprendizagem na eletiva *Atualidades* para o ENEM na Escola Sol Nascente em Aurora - CE. Para isso tem-se como objetivos específicos: Identificar os motivos que levam ao desinteresse dos estudantes na eletiva *Atualidades* para o ENEM; Desenvolver metodologias que propicie o interesse dos estudantes na eletiva *Atualidades* para o ENEM; Analisar se as Instalações Pedagógicas contribuem com o processo de aprendizagem dos educandos.

### Metodologia

A presente pesquisa incide na análise da aplicação do estudo de caso em na EEMTI Tabelião José Pinto Quezado na cidade de Aurora - CE. O estudo ocorreu no ano de 2024, quando trabalhava como professora na referida instituição. O estudo pretende compreender como se dá o processo e ensino e aprendizagem na eletiva *Atualidades* para o ENEM, visando um maior envolvimento e o desenvolvimento do conhecimento crítico dos estudantes, por isso, optamos por uma pesquisa qualitativa, que se deu por meio da observação, execução e avaliação. Para Godoy (1995, p.21), “a pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais,

estabelecidas em diversos ambientes”.

Neste sentido, partindo da necessidade de desenvolver aulas que pudessem instigar a curiosidade, a criticidade e o envolvimento dos educandos foram pensadas algumas práticas que pudessem chegar a este fim. Assim, eles elaboraram jornais impressos, apresentaram telejornais, organizaram e realizaram a dinâmica do passa-repassa e desenvolveram as Instalações Pedagógicas.

## Resultados e discussão

Ao analisar os fatores que contribuem com o desânimo dos estudantes durante as aulas, identifiquei que algumas questões. Primeiro, a temática da própria eletiva, em Grandes Guerras estavam os jovens que gostavam da temática e maioria realmente havia escolhido a eletiva, no entanto se tratando de *Atualidades* para o ENEM, alguns iam por obrigação, outros falavam que por causa da professora e outra parte argumentava que não escolheram a eletiva e foram colocados naquela por falta de opção. Outro fator importante é que se tratava de uma eletiva mista, composta por estudantes de todas as séries, do 1º ao 3º ano, os discentes do 3º ano, que eram minoria na sala, alegavam que não aguentam mais falar sobre ENEM, pois além das eletivas mistas, também tinham as fixas, essas ocorrem em suas respectivas turmas e todas são relacionadas ao ENEM (Ciências Humanas para o ENEM; Matemática para o ENEM...). Outra problemática observada é que normalmente, as aulas reservadas para a eletiva *Atualidades* para o ENEM, eram as últimas do dia, a 8ª e 9ª aula, quando os educandos já estão extremamente cansados e ansiosos para retornarem às suas casas.

Por isso, iniciei mudando a metodologia adotada. Primeiro foi solicitado que os estudantes realizassem uma pesquisa sobre as principais notícias e/ou temáticas abordadas no dado momento, eles iriam selecionar apenas uma e produzir um jornal impresso sobre o tema, eles levariam o jornal para aula para ser compartilhado entre os colegas assim, realizarmos o debate sobre o assunto (Figura 1).

Figura 1: Jornal produzido por alunos na eletiva de *Atualidades* para o ENEM.



Fonte: Souza (2024).

Durante este primeiro momento foi possível observar que os alunos demonstraram interesse pela prática, e levaram temas que lhes chamava atenção e até mesmo com que se identificavam. O assunto mais mencionado foi o racismo, em particular os que ocorriam com famosos e viravam manchetes devido sua visibilidade. Neste viés, inicia-se o debate sobre este tema, englobando o racismo estrutural e experiências vivenciadas pelos próprios estudantes, outro fato de grande relevância nesta aula foi a participação dos meninos durante o debate, pois normalmente as meninas quem falavam com mais frequência, o caso do jogador Vini Jr, que é vítima de racismo ao longo de sua carreira, fez com eles expressassem suas opiniões e indignações sobre o assunto.

Em um segundo momento, os estudantes apresentaram um trabalho em formato de jornal. Durante a aula eles

pesquisaram, por meio do celular, as notícias do dia, assim, selecionaram uma das notícias para apresentarem em formato de jornal. Nesta prática, eles ficaram mais tímidos pelo fato de terem que apresentar para os colegas, outro fator que contribuiu para essa timidez é por estarem em uma turma mista, mas aos poucos começavam a ficar a vontade (Figura 2).

Figura 2: Alunos da eletiva *Atualidades* para o ENEM apresentando um trabalho em formato de notícia.



Fonte: Souza (2024).

Como afirma Anhssi (2009), o uso de jornais impressos e digitais pode se realizar em dois níveis, o primeiro como instrumento pedagógico fornecendo apoio para a melhoria da qualidade de ensino e segundo como objeto de estudo, dinamizando condições para o entendimento crítico dessa linguagem presente em nossa sociedade. Neste sentido, Belloni (2001) vem afirmar que a escola tem condições práticas e teóricas para realizar um trabalho significativo voltado para o uso crítico das informações jornalísticas.

Também desenvolvemos as Instalações Pedagógicas (IP), para sua realização foram necessárias mais aulas e maior organização, pois se tratava de uma atividade ainda não realizada pelos alunos. Essa metodologia vem sendo desenvolvida pelo professor Emerson Ribeiro da Universidade Regional do Cariri - URCA, de início era denominada de Instalação Geográfica, mas por ser realizada em diferentes áreas do conhecimento ganhou a denominada de Instalação Pedagógica. Ela pode ser definida como “uma forma de representação de um conteúdo pedagógico pesquisado e trabalhado criativamente com signos e símbolos associados à produção do conhecimento, aplicado sobre materiais produzidos ou não pelo homem”(Ribeiro, 2023, p.15).


Neste sentido, para realização da IP, primeiro ocorreu a separação das equipes e a escolha dos temas que para serem trabalhados. Como ao logo da eletiva os alunos vinham realizando pesquisas na rede mundial de computadores, começaram a sugerir alguns temas que estavam em alta na mídia. Neste momento ficou decidido que o tema geral das IP estariam relacionadas com as questões e notícias da atualidade. Assim, escolhemos como título geral, “O *mix* da atualidade” devido a grande diversidade de temas selecionados.

A escolha dos temas de cada Instalação ficou sob responsabilidade dos próprios estudante. Assim, os temas selecionados forma: mudanças climáticas e destruição dos recursos naturais; poluição sonora no campo; problemas mentais; as ilusões dos jogos de azar; fake news e racismo. Posteriormente, discutimos sobre a escolha da base, devido os temas serem bem diversos, optamos por usar o jornal colado em papelão.

Com relação ao conteúdo, Ribeiro (2023) coloca que esse ponto é livre, neste sentido partimos do itinerário formativo ministrado, a partir de textos elaborados pelos próprios educandos, normalmente esta produção faz parte da última etapa da IP, porém devido a necessidade de se aprofundar sobre os temas, foi solicitado aos alunos que produzissem um texto sobre a temática que escolheram.

Após a correção dos textos, que foi realizada em formato de orientação, partimos para a construção da teia de aranha. “Esse ponto é o mais importante, pois é quando começa a tomar forma as ideias, é o ponto em que a associação dos signos e símbolos se estabelecem e a criatividade é exposta. É o momento também em que, se não já foi pensada a escolha do material base para a instalação, essa escolha deverá ser efetivada (...)” (Ribeiro, 2023, p.17). Nesse momento todos participavam contribuindo com os trabalhos dos colegas, assim, fomos colocando no quadro as principais palavras e conceitos dos textos e a turma ia sugerindo quais seriam os objetos que deveriam ser utilizados para representar os conceitos selecionados (Figura 2).

Figura 3: O mix da atualidade

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
|   | <p><b>FICHA TÉCNICA</b><br/><b>TÍTULO:</b> As ilusões dos jogos de azar.</p> <p><b>SÍMBOLOS E SIGNOS:</b><br/><b>Bucha de prato:</b> Representa a lavagem de dinheiro<br/><b>Cartão:</b> Representa a Deolane<br/><b>Dinheiro:</b> Representa o dinheiro que ganham nos jogos</p>   |   | <p><b>FICHA TÉCNICA</b><br/><b>TÍTULO:</b> Problemas mentais</p> <p><b>SÍMBOLOS E SIGNOS:</b><br/><b>Camisa e corda</b> - Representa o estereótipo de pessoas com problemas mentais<br/><b>Fone de ouvido</b> - Representa as formas de tratamento<br/><b>Fio</b> - Representa o tratamento de choque</p>  |
|   | <p><b>FICHA TÉCNICA</b><br/><b>TÍTULO:</b> Mudanças climáticas e destruição dos recursos naturais</p> <p><b>SÍMBOLOS E SIGNOS:</b><br/><b>Tronco queimado:</b> Representam as árvores queimadas<br/><b>Bichos de pelúcia:</b> Representa a fauna<br/><b>Globo terrestre:</b> Representa a morte do mundo<br/><b>Isqueiro:</b> Representa o fogo causado pelo ser humano</p>                                       |   | <p><b>FICHA TÉCNICA</b><br/><b>TÍTULO:</b> Poluição Sonora no Campo</p> <p><b>SÍMBOLOS E SIGNOS:</b><br/><b>Uma caixa de remédio com um cotonete</b> - Representa a saúde auricular<br/><b>Papel alumínio</b> - Representa o trator<br/><b>Folhas</b> - Representam o campo</p>  |
|  | <p><b>FICHA TÉCNICA</b><br/><b>TÍTULO:</b> Fake News</p> <p><b>SÍMBOLOS E SIGNOS:</b><br/><b>Capa de celular:</b> Representam as redes sociais e os meios digitais.<br/><b>Revistas rasgadas:</b> Representa a distorção ou manipulação da informação.<br/><b>Cadeado quebrado:</b> Representa a falta de segurança das informações.<br/><b>Texto borrado:</b> Representa a falta de clareza das informações.</p> |  | <p><b>FICHA TÉCNICA</b><br/><b>TÍTULO:</b> Racismo</p> <p><b>SÍMBOLOS E SIGNOS:</b><br/><b>Graveto:</b> Representa a brutalidade policial<br/><b>Chinela Torada:</b> Representa a desigualdade social entre brancos e negros<br/><b>Celular:</b> Representa as mensagens de ódio das redes sociais<br/><b>Toalha com tinta:</b> Representa o sofrimento dos povos escravizados</p> |

Fonte: Souza (2024)

Nessa etapa, foi possível observar a interação e o envolvimento dos estudantes se tornando uma única equipe. Outro momento que contou com a cooperação entre os colegas foi durante a montagem da IP, apesar de cada equipe estar com suas propostas estarem formadas, ainda surgiam novas ideias a partir do que o colega descartava ou dividiam objetos com o colega que precisava. A cooperação foi a palavra chave deste momento (Figura 3).

Figura 3: Montagem das Instalações Pedagógicas.



Fonte: Souza (2024)

A última etapa das IP são as apresentações, por ser uma eletiva mista com alunos de diferentes turmas e suas aulas serem as últimas do dia, optamos por realizar as apresentações em sala (Figura 4).

Figura 4: Apresentação das Instalações Pedagógicas na eletiva *Atualidades* para o ENEM.



Fonte: Souza (2024)

Neste momento eles já não estavam mais tão tímidos, aqueles que apresentaram, foram de maneira espontânea e os que estavam nervosos eram apoiados pelos colegas. Assim, a partir das IP foi possível observar que os alunos passaram a participar de maneira mais ativa das aulas, além disso, puderam desenvolver sua criatividade, criticidade e a cooperação entre eles.

### Conclusões

Com o trabalho desenvolvido foi possível apontar alguns fatores que contribuíam para o desinteresse dos estudantes na eletiva *Atualidades* para o ENEM. Entre eles estavam a metodologia utilizada, o fato da maioria não ter colocado a eletiva como primeira opção e eram as duas últimas aulas do dia. Por isso, fez-se necessário mudar a metodologia utilizada, assim foram propostas e desenvolvidas algumas práticas, entre elas estavam a elaboração de um jornal impresso e a apresentação de um trabalho em formato de notícia e por último foram desenvolvidas as IP. A partir dessas práticas, principalmente das IP, foi possível perceber maior participação e interesse dos alunos. Neste sentido, foi possível analisar que elas contribuíram com o processo de aprendizagem dos estudantes desenvolvendo assim, seu conhecimento crítico e criativo.

**Palavras-Chave:** Eletiva; Instalação Pedagógica; Atualidade.

### Referências Bibliográficas

- ANHUSSI, E. C.. O uso do jornal em sala de aula: sua importância e concepções de professores / Elaine Cristina Anhussi. - Presidente Prudente: [s.n], 2009.
- BELLONI, M. L. T. O que é mídia-educação. Campinas: Autores Associados, 2001.
- CAVALCANTI, L. S. . A Geografia Escolar e a Cidade: Ensaio sobre o Ensino de Geografia para a Vida Urbana Cotidiana. Campinas: Papirus, 2008.
- GODOY, A.S. . Pesquisa qualitativa tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995.
- RIBEIRO, E. Itinerário epistemológico — os signos e símbolos por associação para o processo de conhecimento em instalações geográficas/pedagógicas. Processos criativos em instalações geográficas e pedagógicas.\ Emerson Ribeiro. (Org.). - Sobral CE: Sertão Cult, 2023.
- VESENTINI, J. W. Repensando a Geografia Escolar para o Século XXI. São Paulo: Plêiade, 2009.